


**PRONOMES**

**1. (CESPE)** Estas cédulas eram depois apuradas com as outras, pela razão especiosa de que mais valia atribuir a um candidato algum pequeno saldo de votos que tirar-lhe os que deveras **lhe foram dados** pela vontade soberana do país.

A expressão "lhe foram dados" pode, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituída por **foram dados a ele**.

**2. (CESPE)** Em "e restituímos a ela o sentido original", a substituição de "restituímos a ela" por **lhe restituímos** resulta em incorreção gramatical.

**3. (CESPE)** Grafam-se como "discuti-lo" as seguintes formas pronominais de verbos da terceira conjugação: persegui-lo, instrui-lo, destrui-lo.

**4. (Cespe)** "Entretanto a oferta no mês de setembro apresentou queda de 2,13%, após oito anos consecutivos de crescimento, sendo essa a primeira redução de oferta para o mês de setembro desde 2003". O pronome "essa" está empregado em referência à informação "queda de 2,13%".

**5. (CESPE)** Então, hoje nada mais resta senão aceitar o capitalismo e tentar transformá-lo, não derrubá-lo.

A coerência e a correção gramatical do texto serão mantidas caso se substitua "derrubá-lo" por derrubar-lhe.

**6. (CESPE)** *Não sendo condicionado por natureza, o homem é capaz de vivenciar novas experiências, de inventar artefatos que lhe possibilitem, por exemplo, voar ou explorar o mundo subaquático...*

No desenvolvimento das relações de coesão do texto, o pronome "lhe" retoma "homem" e, por isso, sua substituição pelo pronome **o** preservaria a coerência e a correção gramatical do texto.

**7. (CESPE)**

**FIM DO NEPOTISMO...**


Mantendo-se a correção gramatical do texto, a primeira fala da charge pode ser reescrita do seguinte modo: Mano, vou ter que demitir-lhe.

**8. (CESPE)**

- 1 O fator mais importante para prever a *performance* de um grupo é a igualdade da participação na conversa. Grupos em que poucas pessoas dominam o diálogo têm desempenho
- 4 pior do que aqueles em que há mais troca. O segundo fator mais importante é a inteligência social dos seus membros, medida pela capacidade que eles têm de ler os sinais emitidos
- 7 pelos outros membros do grupo. As mulheres têm mais inteligência social que os homens, por isso grupos mais diversificados têm desempenho melhor.

Gustavo Iosclipe. *Veja*, 31/12/2014, p. 33 (com adaptações).

Com o uso do pronome masculino eles (l.6), excluem-se da argumentação as mulheres, razão pela qual são citadas no período final do texto.

**9. (Cespe)**“Surja ao indivíduo como outro mundo, em que ele se sente amparado e transformado por forças que o ultrapassam”. A expressão “em que” poderia ser corretamente substituída por onde ou por no qual, sem que houvesse prejuízo à correção gramatical do texto.

**10. (Cespe)**“No Brasil, a concentração das entradas das mulheres na polícia deu-se na década de 80 no século passado coincidindo com um momento de crise da própria instituição policial, que, por sua vez, refletia uma crise mais ampla...” O pronome “que” faz referência à “crise da própria instituição policial”.

## GABARITO

- 1- C
- 2- E
- 3- E
- 4- C
- 5- E
- 6- E
- 7- E
- 8- E
- 9- C
- 10- C

## FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO

### Texto para itens 01 a 05.

Esta história começa numa noite de março tão escura quanto é a noite enquanto se dorme. O modo como, tranquilo, o tempo decorria era a lua altíssima passando pelo céu.

Fora para o lado do mar que aquele homem pretendia ir, antes mesmo de ter encontrado por feliz acaso o hotel, mas — sem mapa, conhecimento ou bússola — embrenhara-se terra adentro.

“Hoje deve ser domingo” — chegou mesmo a pensar com certa glória, e domingo seria o grande coroamento de sua isenção. Tratava-se de seu primeiro pensamento claro, desde que deixara o hotel. Na verdade, desde que fugira, era o primeiro pensamento que não tinha mera utilidade de defesa. De início, aliás, Martim até não soube o que fazer com ele. Apenas agitou-se à novidade, e coçou-se voraz sem parar de andar.

Foi mais além que estacou diante do primeiro passarinho. O passarinho negro estava pousado num ramo baixo, à altura de seus olhos; com mão pesada e potente, o homem pegou-o sem machucá-lo, com a bondade física que tem uma mão pesada.

Com o leve peso a carregar, o homem continuou sua marcha entre pedras. Silêncio e solidão.

— Não sei mais falar, disse, então, para o passarinho, evitando olhá-lo...

Só depois pareceu entender o que dissera, e então olhou face a face o sol. “Perdi a linguagem dos outros”, repetiu, então, bem devagar, como se as palavras fossem mais obscuras do que eram, e de algum modo muito lisonjeiras.

Alguma coisa estava lhe acontecendo. E era alguma coisa com um significado, embora não houvesse um sinônimo para essa coisa que estava acontecendo. E não havia sinônimo para nenhuma coisa...

Aquele homem rejeitara a linguagem dos outros e não tinha sequer começo de linguagem própria. E, no entanto, oco, mudo, rejubilava-se. Assim, ao remexer agora com fascínio ainda cauteloso na linguagem morta, ele tentou, por pura experiência, dar o título antigamente tão familiar de "crime" a essa coisa tão sem nome que lhe sucedera.

Clarice Lispector. *A maçã no escuro*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998 (com adaptações)

1. O texto é composto de 8 parágrafos, uma vez que os discursos diretos iniciados por travessão não podem ser considerados início de parágrafo.
2. Em "Fora para o lado do mar que aquele homem pretendia ir, antes mesmo de ter encontrado por feliz acaso o hotel, mas — sem mapa, conhecimento ou bússola — embrenhara-se terra adentro." Há um período composto cuja última oração é iniciada pelo verbo "embrenhara-se".
3. No trecho "Alguma coisa estava lhe acontecendo. E era alguma coisa com um significado, embora não houvesse um sinônimo para essa coisa que estava acontecendo. E não havia sinônimo para nenhuma coisa..." tem-se três períodos, sendo um simples e dois compostos.
4. O trecho "Silêncio e solidão", tem uma frase e uma oração.
5. Em "Na verdade, desde que fugira, era o primeiro pensamento que não tinha mera utilidade de defesa.", encontra-se um período formado por três orações, sendo estar unidas respectivamente por pontuação e conjunção.

#### **Texto para itens 06 a 07.**

O que me diz... Que frio! Que vento! Que calor! Que caro! Que absurdo! Que bacana! Que tristeza! Que tarde! Que amor! Que besteira! Que esperança! Que modos! Que noite! Que graça! Que horror! Que doçura! Que novidade! Que susto! Que pão! Que vexame! Que mentira! Que confusão! Que vida! Que coisa! Que talento! Que alívio! Que nada... [...]

Que fazer senão ir na onda? Lá isso... Quer dizer. Pois não. É mesmo. Nem por isso. Depende. É possível. Antes disso. É claro. É lógico. É óbvio. É de lascar. Essa não! E daí? Sai dessa. [...]

Carlos Drummond de Andrade. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro, J. Aguilar, 1973.

6. O primeiro parágrafo do texto é formado por uma frase verbal e várias frases nominais, também conhecidas como orações.
7. Todas as frases verbais do texto formam períodos compostos.

#### **Texto para itens 08 a 10.**

##### **Céu**

*A criança olha  
Para o céu azul.  
Levanta a mãozinha,  
Quer tocar o céu.*

*Não sente a criança  
Que o céu é ilusão:  
Crê que o não alcança  
Quando o tem na mão.*

(Estrela da vida inteira. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1970. p. 195.)

8. A primeira estrofe é composta por dois períodos e três orações.

9. Na segunda estrofe há a ocorrência de período composto por quatro orações subordinadas.

10. Sem incorrer em erro gramatical ou semântico, a segunda estrofe poderia ser escrita em forma direta com o período "A criança não que o céu é ilusão, pois não crê que não o alcança, quanto o tem na mão."

### GABARITO

- 1) E
- 2) E
- 3) E
- 4) E
- 5) C
- 6) E
- 7) E
- 8) C
- 9) E
- 10) C

### ESTUDO DO SUJEITO E PREDICADO

1. Quanto ao período "Resolveu sair, nunca, o trataram assim, havia ali muitas pessoas que não gostavam dele...", julgue os itens abaixo.

Indique a soma das alternativas verdadeiras.

- a) O sujeito do período "Resolveu sair" é indeterminado.
- b) O sujeito do verbo havia é oculto.
- c) O sujeito de trataram é indeterminado.
- d) O sujeito de gostavam é simples.
- e) A oração "havia ali muitas pessoas" não possui sujeito.
- f) O sujeito de "havia" é "muitas pessoas".

2. Sobre o período "Precisa-se de muitos operários especializados", julgue os itens abaixo.

- a) Oração sem sujeito
- b) Oração de sujeito indeterminado
- c) Oração absoluta
- d) Oração de verbo transitivo direto
- e) O se é pronome apassivador
- f) O se é índice de indeterminação do sujeito.
- g) O predicado da oração é verbal.

3. "Na manhã seguinte, desci um pouco amargurado, outro pouco satisfeito." Indique a alternativa que contém o predicado do mesmo tipo que o do período acima.

- a) Esta injúria merecia ser lavada com o sangue dos inimigos.
- b) Na tarde de uma segunda-feira, anunciei-lhe um pouco da minha tristeza, outro pouco da minha satisfação.
- c) Recebeu convicto e com certa afeição as verdades do filósofo.
- d) Mas eu era moço à semelhança do meu tio Neves.
- e) Naqueles dias eram tantos os castelos e sonhos esboroados...

4. Na oração: "A inspiração é fugaz, violenta", podemos afirmar que o predicado é Verbo-nominal, porque o verbo é de ligação e vem seguido de dois predicativos.

5. Nas orações: "Pede-se silêncio", "A caverna anoitecia aos poucos", "Fazia um calor temendo naquela tarde", o sujeito classifica-se respectivamente como simples, simples, inexistente.

6. Resolveu sair, nunca, o trataram assim, havia ali muitas pessoas que não gostavam dele...", julgue os itens abaixo.

- a) O sujeito do período "Resolveu sair" é indeterminado.
- b) O sujeito do verbo havia é oculto.
- c) O sujeito de trataram é indeterminado.
- d) O sujeito de gostavam é simples.
- e) A oração havia ali muitas pessoas não possui sujeito.
- f) O sujeito de havia é muitas pessoas.

7. Os períodos "Será muito cedo?" "Como está calor!" são exemplos de orações sem sujeito.

8. Em "Contaram-me coisas estranhas." Observa-se a presença de sujeito indeterminado seguido de predicado verbo-nominal.

### Texto para as questões 09 e 10.

1 O monitoramento por imagens há algum tempo tem  
2 sido fonte de conflito entre patrões e trabalhadores, da mesma  
3 forma que o controle de *emails* e as escutas e gravações de  
4 ligações telefônicas dos empregados. São questões que a  
5 justiça trabalhista está aprendendo a contemporizar, já que  
6 influenciam a convivência no ambiente de trabalho e dizem  
7 respeito à saúde do trabalhador. Pela jurisprudência dominante  
8 no Tribunal Superior do Trabalho, é devida a indenização por  
9 danos morais quando há abuso do poder, ou seja, a filmagem  
10 não pode ser ostensiva, e o funcionário deve ter conhecimento  
dos dispositivos de segurança instalados.

9. (CESPE) Identificam-se como referentes do sujeito elíptico da oração iniciada pela forma verbal "São" (l.4): "O monitoramento por imagens" (l.1), "o controle de emails" (l.3) e "as escutas e gravações de ligações telefônicas dos empregados" (l.3-4).

10. (CESPE) No período "...a filmagem não pode ser ostensiva" (l. 9/10), há um predicado verbal, cujo núcleo é o verbo nocional "pode".

### GABARITO

- 1) E/ C/ E/ C/ E/ C
- 2) E/ E/ C/ E/ E/ C/ C
- 3) C
- 4) E
- 5) C
- 6) E/ E/ C/ C/ C/ E
- 7) C
- 8) E
- 9) C
- 10) E

## SUJEITO E PREDICADO 2

### Texto para as questões 01 a 05.

1 Vamos aos fatos: o Brasil é, sim, um país de enorme  
2 potencial — com seus milhões de consumidores de classe  
3 média em acelerada ascensão, com invejável abundância de  
4 recursos naturais —, que vem passando por um período mágico  
5 de bônus demográfico que nos dá a chance de enriquecer antes  
6 de envelhecer. Nosso mercado interno tornou-se um poderoso  
7 imã de investimentos e até nossas carências surgem como  
8 oportunidades. É esse o país que, cada vez mais, vem sendo  
9 acusado de destruir sua indústria, teoricamente seduzido pelo  
10 brilho de suas *commodities*. É nessa hora que os defensores das  
11 soluções pretensamente fáceis e rápidas erguem a voz: se  
12 nossas empresas não estão preparadas para a competição global  
13 — devido aos velhos problemas estruturais e de gestão tanto do  
14 governo como, por vezes, da própria iniciativa privada —, a  
15 solução é culpar os outros e nos protegermos atrás de barreiras  
16 artificiais. Vamos nos recolher, dizem eles, e aproveitar  
17 sossegados o bom momento do mercado brasileiro. Essa é uma  
18 história conhecida, e sabemos muito bem quais são suas  
19 consequências. Talvez a maior, e a mais nefasta delas, seja o  
20 autoengano, a sensação de que podemos nos tornar  
21 competitivos do dia para a noite, por decreto. E assim,  
22 novamente, mantemos esquecidas, no fundo das gavetas dos  
gabinetes, as mudanças essenciais para o presente e o futuro do  
país.

Claudia Vassallo. Carta ao Leitor. In: O Brasil em perigo.  
Revista Exame, 18/4/2012 (com adaptações).

1. O sujeito da forma verbal vem passando (L.4) é o Brasil (L.1).
2. Em "Vamos nos recolher" (L. 16) há a ocorrência de sujeito desinencial, também conhecido como oculto ou elíptico.
3. O sujeito do verbo "seja" na linha 19 é composto.
4. No período "é nessa hora que os defensores das soluções pretensamente fáceis e rápidas erguem a voz" (L. 10) encontra-se um predicado verbo-nominal.
5. O último período do texto é formado por duas orações com sujeito desinencial.
6. **(CESPE)** "Já nessa época, os notários (que redigiam os contratos) eram obrigados a exigir certidões dos terminais (responsáveis pelos registros) para que **se** pudesse dispor de imóveis". Em "para que se pudesse dispor de imóveis", o pronome "se" exerce a função de partícula apassivadora e por isso o sujeito é indeterminado.
7. **(CESPE)** "Uma sociedade democrática vive de suas **clivagens**, que têm como fundamento o respeito ao pluralismo político." A forma verbal "têm" refere-se a "clivagens", que é o seu sujeito e introduz um predicado verbal.
8. **(CESPE)** Nas orações: "Pede-se silêncio", "A caverna anoitecia aos poucos", "Fazia um calor temendo naquela tarde" – o sujeito classifica-se respectivamente como indeterminado, inexistente e simples.
9. Nos períodos " Todos nós consideramos a sua atitude infantil.", "A multidão caminhava pela estrada poeirenta." e "A criança continua emocionada." Os predicados são respectivamente predicado verbo-nominal, predicado verbal e predicado nominal.
10. "A verdade é que ninguém estudou" tem como um predicado oracional e sujeito simples.

## GABARITO

1- C

- 2- C
- 3- E
- 4- E
- 5- E
- 6- E
- 7- C
- 8- E
- 9- C
- 10- C

## PREDICADO E PREDICATIVO

1. No período: "O homem andava triste porque não conseguiu que seu irmão lhe desse apoio naquela difícil empresa", os verbos andar, conseguir e dar classificam-se, respectivamente, em: verbo transitivo direto, verbo transitivo direto e verbo transitivo direto e indireto.
2. Nas orações "A energia eólica tornou-se de vital importância para alguns estados do nordeste" e "O cientista declarou essencial a utilização deste tipo de energia" possuem respectivamente predicado verbal e verbo nominal.
3. Na oração "O noivo deixou a noiva no altar triste", o termo "triste" é um predicativo do objeto e muda o sentido da oração.
4. Na oração: "A inspiração é fugaz, violenta", o predicado é verbo-nominal, porque o verbo é de ligação e vem seguido de dois predicativos.
5. Considere os seguintes trechos: I – Juliana ficou em casa. II – Juliana ficou doente. III – Juliana estava triste, só no primeiro trecho tem-se como núcleo do predicado um verbo.
6. Na oração "O pobre mendigo, depois de receber a herança que lhe era devida, **virou rei**", tem-se no trecho em destaque um verbo intransitivo.
7. Observe o seguinte trecho do poema "Homem comum", de Ferreira Gullar:  
"Ando a pé, de ônibus, de táxi, de avião  
e a vida sopra dentro de mim  
pânica feito a chama de um maçarico."  
No trecho lido, o termo "pânica" tem o valor sintático e semântico de predicativo do sujeito – sentido de assustada.
8. Em "Ele observou-a e achou aquele gesto **feio, grosseiro, masculinizado**", os termos sublinhados são todos predicativos do objeto.
9. Em: "Os sururus em família têm por testemunha Gioconda", as expressões sublinhadas são respectivamente sujeito, objeto direto e predicativo do objeto.
10. No período: "Ser amável e ser egoísta são coisas distintas", o sujeito é composto, com predicado nominal e presença de predicativo do sujeito.

## GABARITO

- 1- E
- 2- E
- 3- E
- 4- C
- 5- E
- 6- E
- 7- E



- 8- E
- 9- E
- 10- C

## TERMOS INTEGRANTES



(Em: < <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=26798>> Acesso em: 13/05/13)

1. A oração “que brasileiros gastam mais água” completa o sentido do verbo da oração anterior, por isso exerce a função sintática de objeto direto.

2. (CESPE) Afinal, os erros acontecem justamente quando o indivíduo liga **o piloto automático**. E **o piloto automático** é acionado quando o trabalho a ser feito não traz significado algum para aquele que o executa.

A expressão “piloto automático”, em suas duas ocorrências, exerce a função sintática de complemento do verbo antecedente.

3. (CESPE) No trecho “mas de outra maneira de entender, de conceber, talvez mesmo de sentir o mundo”, observa-se a ocorrência de um único termo como complemento de três verbos.

4. (CESPE) Os microbiologistas confessam ser incalculável o número total de espécies **somando** bactérias, protozoários e vírus aos tipos também microscópicos de fungos e algas.

A forma verbal “somando” possui dois complementos: “bactérias, protozoários e vírus” e “aos tipos também microscópicos de fungos e algas”.

5. (CESPE) Eu, também por sinais, achei que tinha razão, e contei-lhe algumas eleições antigas. Na expressão “contei-lhe”, “lhe” exerce a função de objeto direto.

6. (CESPE) Essa responsabilidade lhe impõe atribuições culturais de peso na política pública do município carioca e nos espectros exibidores no país e no exterior.

Em “Essa responsabilidade lhe impõe”, o pronome “lhe” pode, sem prejuízo para a correção do período, ser substituído por a.

7. (CESPE) É necessário intervir na construção de novas políticas públicas que contenham os princípios e as diretrizes dos direitos humanos. Serão essas políticas e ações que construirão uma sociedade mais pacífica.

A passagem “na construção de novas políticas públicas” funciona como complemento direto do verbo “intervir”.

8. (CESPE) “Expressa o modo existencial como os homens **trabalham**, se **relacionam** e **conduzem** o destino da História”.



A expressão "o destino da história" é complemento direto das formas verbais "trabalham", "relacionam" e "conduzem".

**9. (CESPE)** O objetivo da campanha foi conscientizar os jovens de 16 anos da responsabilidade do voto e da participação política.

O trecho "da responsabilidade do voto e da participação política" exerce a função de complemento da forma verbal "foi".

No trecho O setor de tecnologias da informação e comunicação (TICs) impulsiona um conjunto de inovações (...) institucionais (L.1-3), o termo conjunto exerce a função de núcleo do complemento direto da forma verbal impulsiona.

## 10.

Em uma revista, Max Gehringer explicou a um leitor que, em certas empresas, para produzir efeitos de competência e modernidade, empregam-se muitas expressões que, de fato, não significam nada, tais como "vivenciar parâmetros holísticos", "fatores inerciais de natureza não técnica". Excelente exemplo de humor fundado no exagero do jargão é apresentado por Carlos Queiroz Telles, em um de seus livros: "Se não preservarmos já o meio ecorrenovável brasileiro, estarão condenados os grupos autopreserváveis, e isso será o fim do ciclo organoalternativo." Forma mais sofisticada de humor é a tradução de provérbios, na forma de caricatura, como ilustra o trecho a seguir, de Millôr Fernandes: "Quando o sol está abaixo do horizonte, a totalidade dos animais domésticos da família dos felídeos são de cor mescla entre o branco e o preto" para "De noite, todos os gatos são pardos."

(Possenti, Sírio. *Humor, língua e discurso*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 70-77, adaptado).

Com relação a aspectos gramaticais do texto,

a) mantém-se a coesão textual no período que inicia o texto, ao se substituir o trecho "que, em certas empresas, para produzir efeitos de competência e modernidade," (l.2 e 3) por "que certas empresas, para produzirem competência e modernidade".

b) a oração "empregam-se muitas expressões" (l.3 e 4) poderia ser substituída corretamente por "são empregadas bastantes expressões".

c) a oração "Se não preservamos já o meio" (l.9) poderia ser substituída por "Se caso não preservemos, já, o meio", estrutura em que são enfatizados o conector, que expressa condição, e, por meio do emprego de vírgulas, a palavra que denota tempo. .

d) com igual correção, o trecho "e isso será o fim" (l.11) pode ser reescrito da seguinte forma: "que acarretará na extinção".

e) a forma verbal "são" (l.17), que concorda com o núcleo do sujeito da oração ("animais"), poderia ser substituída por "é", visto que, como faculta a norma gramatical, o verbo poderia concordar com a palavra "totalidade".

## GABARITO

- 1- C
- 2- C
- 3- C
- 4- E
- 5- E
- 6- E
- 7- E
- 8- E
- 9- E
- 10- B

## TERMOS ACESSÓRIOS

1. Em: “– Perdi a mala! – um diz de cara acabrunhada”, **um** tem a função sintática de sujeito e **acabrunhada** é adjunto adverbial do verbo **diz**.

2. (UnB) *O poluente associado à maior probabilidade de morte dos fetos é o monóxido de carbono (CO), um gás sem cor nem cheiro que resulta da queima incompleta dos combustíveis.*

O trecho “um gás sem cor nem cheiro que resulta da queima incompleta dos combustíveis” exerce a função de aposto.

3. (CESPE) “O objetivo da campanha foi conscientizar os jovens de 16 anos da responsabilidade do voto e da participação política”, as palavras em destaque são termos que acompanham nomes e podem ser suprimidos da oração sem perda do sentido.

4. (CESPE) “As empresas ficaram mais eficientes e estão repartindo os ganhos com o trabalhador, e isso é muito bom, porque o aumento da renda alimenta a expansão da demanda doméstica”, diz o assessor do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial, Júlio Sérgio Gomes de Almeida. O emprego da vírgula logo após “Industrial” deve-se à necessidade de se isolar o vocativo subsequente.

5. (CESPE) Na coletiva de imprensa que antecedeu o batismo da P-52, o diretor de Produção e Exploração da PETROBRAS, Guilherme Estrella, destacou o índice de nacionalização da obra e falou sobre os projetos da empresa.

As vírgulas logo após “PETROBRAS” e “Estrella” isolam aposto.

6. Em “Jatene está convicto **de suas ideias**” e “Os setores **do governo** discordam do modelo proposto **nos documentos sindicais**”, os termos destacados, quanto à função sintática, são, respectivamente objeto indireto, adjunto adnominal e adjunto adverbial.

7. (CESPE) Para mostrar a importância do voto aos 16 anos de idade, a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) realizou a campanha Te liga 16 — O Brasil só ganha se você tiver esse título. O trecho em negrito exerce a função de adjunto adverbial de “campanha”.

8. No trecho do texto “Marciano subiu ao forro da igreja e acabou com elas **a pau**.” Possui apenas um adjunto adnominal e um adjunto adverbial.

9. Na oração “O escritor **Machado de Assis** escreveu a obra **Dom Casmurro**, os termos destacados são apostos especificativos e é possível inserir vírgulas antes e depois dos termos em questão sem que haja prejuízo sintático ou semântico.

10. “Paciência, **minha filha**, este é **apenas um ciclo econômico** e a nossa geração foi escolhida para este vexame, você aí desse tamanho pedindo esmola e eu aqui sem nada para te dizer, **agora** afasta que abriu **o** sinal.”

Neste trecho as funções sintáticas exercidas pelos termos em destaque são respectivamente vocativo, predicativo do sujeito, sujeito paciente, adjunto adverbial e adjunto adnominal.

## GABARITO

- 1- E
- 2- C
- 3- C
- 4- E
- 5- C
- 6- E
- 7- E
- 8- E

9- E  
10- C

## TERMOS DA ORAÇÃO EM GERAL

**1.** (CESPE) "E o cumprimento das cláusulas contratuais tornou-se algo também duvidoso." Em "tornou-se", o pronome "se" indica voz passiva.

**2.** (CESPE) "Baseando-se unicamente nessa perspectiva, pode-se supor que a sociedade tecnológica seria caracterizada por um contexto no qual o trabalho passaria a ser uma necessidade exclusiva da classe trabalhadora". Mantém-se a noção de voz passiva, assim como a correção gramatical, ao se substituir "seria caracterizada" por "caracterizaria-se".

**3.** (CESPE) "O importante é que o governo quer mudanças. A decisão que ganha corpo no Ministério dos Transportes e na Casa Civil é levar à prática um modelo de administração portuária mais enxuto, ágil e capaz de integrar todos os agentes que participam do sistema. Com tal decisão, não se busca apenas a melhoria da infraestrutura, mas um planejamento adequado do espaço portuário e da sua acessibilidade bem como uma gestão integrada que venha a fortalecer as economias regionais."

A forma verbal "busca" tem como sujeito o elemento "decisão" e se complementa por dois objetos: um direto, "a melhoria da infraestrutura", e outro indireto, "mas um planejamento adequado do espaço portuário e da sua acessibilidade bem como uma gestão integrada que venha a fortalecer as economias regionais".

**4.** (CESPE) Assim que nossas crianças começam a falar, ensinamos-lhes seu nome, o nome de seus pais e sua idade. A substituição de "ensinamos-lhes" por ensinamos a elas preservaria tanto a correção gramatical do texto quanto as relações semânticas expressas no trecho em questão.

**5.** (CESPE) Afinal, os erros acontecem justamente quando o indivíduo liga o piloto automático. E o piloto automático é acionado quando o trabalho a ser feito não traz significado algum para aquele que o executa.

A expressão "piloto automático", em suas duas ocorrências, exerce a função sintática de complemento do verbo antecedente.

**6.** (CESPE) No trecho "mas de outra maneira de entender, de conceber, talvez mesmo de sentir o mundo", observa-se a ocorrência de um único termo como complemento de três verbos.

**7.** (CESPE) No trecho "de que me adiantava isso", o pronome "isso" complementa a forma verbal "adiantava".

**8.** (CESPE) "Confissão de Allan Poe", o título do texto, e "construção de Brasília" são estruturas semelhantes sintaticamente, pois são formadas por substantivo abstrato mais preposição "de" seguida de outro substantivo, o qual, no título do texto, desempenha papel de agente — pelo qual se entende que Allan Poe fez uma confissão — e, em construção de Brasília, desempenha papel de paciente.

**9.** (CESPE) Depois de estourarem tantas bolhas de euforia na Internet, um novo segmento é agora alvo das apostas: o ensino pela rede de computadores (e-learning), o novo filão que mobiliza internautas, webmasters, criadores de software e investidores. A expressão "o ensino pela rede de computadores" desempenha a função sintática de aposto do termo "Internet".

**10.** (CESPE) Nesse período foram implantados 2.343 projetos de assentamento (PA). A criação de um PA é uma das etapas do processo da reforma agrária. Quando uma família de trabalhador rural é assentada, recebe um lote de terra para morar e produzir dentro do chamado assentamento rural. A partir da sua instalação na terra, essa família passa a ser beneficiária da reforma agrária, recebendo

créditos de apoio (para compra de maquinários e sementes) e melhorias na infraestrutura (energia elétrica, moradia, água etc.), para se estabelecer e iniciar a produção. O valor dos créditos para apoio à instalação dos assentados aumentou. Os montantes investidos passaram de R\$ 191 milhões em 2003 para R\$ 871,6 milhões, empenhados em 2006.

Os parênteses separam, respectivamente, um termo adverbial com sentido final e uma enumeração exemplificativa.

## **GABARITO**

- 1) E
- 2) E
- 3) E
- 4) C
- 5) E
- 6) C
- 7) E
- 8) E
- 9) E
- 10) C

## **PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO (RELAÇÕES SEMÂNTICAS)**

**1.** (CESPE) "Não riam da Betty, ela é uma garota que quer saber direito as coisas. Querida, eu nunca vi carne de zebra no açougue, mas posso garantir que não é listrada."

Com o emprego do "mas" o autor apresenta dois fatos entre os quais há relação de adversidade.

**2.** (CESPE) "Sua sentença foi muito elogiada. Contudo, o governo estadual anunciou que irá recorrer ao Tribunal de Justiça, sob a alegação de que, se os estabelecimentos penais não puderem receber mais presos, os juízes das varas de execuções não poderão julgar réus acusados de crimes violentos, como homicídio, latrocínio, sequestro ou estupro."

O emprego da conjunção "Contudo" estabelece uma relação de causa e efeito entre as orações.

**3.** (CESPE) "Eu esperava o fim da tarde com ansiedade; mal escurecia, entrava no camarote para ler, mas ficava pensando nos dois..!. A correção gramatical do texto seria mantida se a vírgula empregada antes da conjunção "mas" fosse omitida.

**4.** (CESPE) "A visão do sujeito indivíduo — indivisível — pressupõe um caráter singular, único, racional e pensante em cada um de nós. Mas não há como pensar que existimos previamente a nossas relações sociais: nós nos fazemos em teias e tensões relacionais que conformarão nossas capacidades, de acordo com a sociedade em que vivemos."

Ao ligar dois períodos sintáticos, o conectivo "Mas" introduz a oposição entre a ideia de um sujeito único e indivisível e a ideia de um sujeito moldado por teias de relações sociais.

**5.** (CESPE) O sentido original do texto seria mantido com a substituição do conector "afinal" por "portanto", em "Pádua hesitou muito; afinal, teve de ceder aos conselhos de minha mãe".

**6.** (CESPE) "O cão e a árvore também são inacabados, mas o homem se sabe inacabado e por isso se educa." A função da conjunção "mas" é a de ligar orações que opõem o fato de que o homem tem consciência de ser inacabado ao fato de animais e vegetais, também inacabados, não terem essa consciência.

**7.** (CESPE) "...redes sociais, padrões de segregação residencial e eficácia e extensão das políticas públicas sobre esse estado de coisas." Provoca erro gramatical ou incoerência entre os argumentos do texto a substituição da conjunção "e" logo após "residencial" pela expressão além de, precedida de vírgula.

**8.** (CESPE) "É preciso, portanto, que o espírito da blitz na avenida Paulista seja estendido para toda a cidade." A palavra "portanto" estabelece relação de condição entre segmentos do texto.

9. (CESPE) "Não há, de um lado, a coisa-em-si e de outro, a coisa-para-nós, mas o entrelaçamento do físico-material e da significação. A unidade de um ser é de seu sentido, o que faz 16 com que aquilo que chamamos coisa seja sempre um campo significativo." De acordo com o desenvolvimento das ideias do texto, seria correto iniciar o último período sintático com o conectivo no entanto, fazendo-se o devido ajuste de inicial maiúscula.

10. (CESPE) "Ora, foi a lembrança do último castigo que me levou naquela manhã para o colégio. Não era um menino de virtudes." A interjeição "Ora" poderia ser substituída, sem provocar alterações sintático-semânticas no texto, pela conjunção Portanto.

## GABARITO

- 1) C
- 2) E
- 3) E
- 4) C
- 5) E
- 6) C
- 7) C
- 8) E
- 9) E

## ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

1. (CESPE) Administrar essa cota de água doce já desperta preocupação. A oração "Administrar essa cota de água doce" exerce função sintática de sujeito.

2. (CESPE) "O ser humano se caracteriza, na verdade, por uma estupidez. Ele só descobre que um bem é fundamental quando deixa de possuí-lo. Preso naquele porão, eu descobria que a liberdade mais importante que existia era a liberdade de ir e vir, a liberdade de movimento. Eu tinha todas as outras liberdades, 16 preso no porão — de pensar, de xingar meus captores, de ter uma religião (caso quisesse uma), de escolher minhas convicções políticas."  
A oração "que um bem é fundamental" exerce a mesma função sintática que "todas as outras liberdades".

3. "Os homens sempre se esquecem **de que somos todos mortais**." A oração destacada exerce o complemento indireto do verbo esquecer-se e a correção sintática e a semântica seriam mantidas ao reescrever-se a oração como "Os homens sempre esquecem que somos todos mortais."

4. Há oração subordinada substantiva apositiva em:

- a. Na rua perguntou-lhe em tom misterioso: onde poderemos falar à vontade?
- b. Ninguém reparou em Olívia: todos andavam como pasmados.
- c. As estrelas que vemos parecem grandes olhos curiosos.
- d. Em verdade, eu tinha fama e era valsista emérito: não admira que ela me preferisse.
- e. Sempre desejava a mesma coisa: que a sua presença fosse notada.

5. Marque a opção que contém oração subordinada substantiva completiva nominal:

- a. "Tanto eu como Pascoal tínhamos medo de que o patrão topasse Pedro Barqueiro nas ruas da cidade."
- b. "Era preciso que ninguém desconfiasse do nosso conluio para prendermos o Pedro Barqueiro."
- c. "Para encurtar a história, patrãozinho, achamos Pedro Barqueiro no rancho, que só tinha três divisões: a sala, o quarto dele e a cozinha."
- d. "Quando chegamos, Pedro estava no terreiro debulhando milho, que havia colhido em sua rocinha, ali perto."

e. "Pascoal me fez um sinalzinho, eu dei a volta e entrei pela porta do fundo para agarrar o Barqueiro pelas costas."

6.A palavra **se** é conjunção subordinativa integrante (por introduzir oração subordinada substantiva objetiva direta) em qual das orações seguintes?

- a) Ele se morria de ciúmes pelo patrão.
- b) A Federação arroga-se o direito de cancelar o jogo.
- c) O aluno fez-se passar por doutor.
- d) Precisa-se de pedreiros.
- e) Não sei se o vinho está bom.

7.Em "O importante é **que todos estejam aqui bem cedo**" e "É importante **que todos estejam aqui bem cedo**", as orações destacadas funcionam como subordinadas substantivas subjetivas.

8. Das frases "Ele falou: eu o odeio"; "Não preciso de você: sei viver sozinho"; "Sabendo que havia um grande estoque de roupas na loja, quis ir vê-las: era doida por vestidos novos"; "Fez três tentativas, aliás, quatro. Nada conseguiu" e "Havia apenas um meio de salvá-la: falar a verdade" há somente uma oração subordinada substantiva apositiva.

9. Em "O homem que não comete erros geralmente nada faz", a oração em destaque classifica-se como subordinada substantiva predicativa.

10.Em "O orador encareceu a necessidade **de sermos amantes da paz**", a oração destacada é subordinada substantiva objetiva indireta.

#### GABARITO

- 1) C
- 2) C
- 3) C
- 4) E
- 5) A
- 6) B
- 7) C
- 8) C
- 9) E
- 10) E

#### ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

1. (CESPE) "Chico Mendes foi vereador em Xapuri, onde nasceu, e se firmou como crítico de projetos governamentais de graves consequências ambientais, como a construção de estradas na região amazônica." O termo "onde" introduz oração adjetiva de sentido explicativo.

2. (CESPE) "...um raio de até 150 metros a partir do ponto em que são lançados e transformam as grandes avenidas em imensas chaminés que despejam sobre a cidade toneladas de partículas e gases tóxicos." A oração "que despejam sobre a cidade toneladas de partículas e gases tóxicos" restringe o sentido da palavra "chaminés".

3. (CESPE) "...municipais e pela sociedade civil organizada que buscam combater a fome por meio de restaurantes populares, bancos de alimentos..." O trecho "que buscam combater" inicia uma oração subordinada adjetiva restritiva.

4. (CESPE) "O TSE está desafiando hackers a encontrarem falhas na segurança das urnas eletrônicas que serão usadas nas eleições de 2010." O trecho "que serão usadas nas eleições de 2010" constitui uma oração adjetiva com função explicativa.



5. (CESPE) "...o presidente equatoriano, Rafael Correa, expulsou executivos da construtora brasileira Odebrecht e está questionando o empréstimo feito pelo poderoso Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que financia projetos de obras públicas na América Latina."

O segmento "que financia projetos de obras públicas na América Latina" constitui oração subordinada adjetiva restritiva.

6. (CESPE) "Outras cooperativas de trabalho são formadas por trabalhadores que estavam assalariados por empresas intermediadoras e que preferiram se organizar em cooperativa para se apoderar de parte do ganho que aquelas empresas auferem a suas custas". Caso se inserisse uma vírgula logo após "trabalhadores" o sentido expresso no trecho seria preservado.

7. (CESPE) "Nenhuma construção é averbada sem a comprovação do recolhimento das contribuições previdenciárias dos operários que trabalharam na respectiva obra, com a apresentação, no Registro de Imóveis, da Certidão Negativa de Débitos do INSS."

Não há vírgula após "operários" porque a oração subsequente tem valor restritivo.

8. (CESPE) "Na área de tecnologia da informação, Vitória financiou várias pesquisas, entre elas uma de aplicação do sistema de informações geográficas Springs para mapear as áreas de risco em encostas do município." O emprego da vírgula logo após "informação" justifica-se por isolar expressão de natureza restritiva.

9. (CESPE) "Nos anos 90 do século passado, o país derrotou a inflação — que corroía salários, causava instabilidade política e irracionalidade econômica." A substituição do travessão por vírgula, em "derrotou a inflação — que corroía salários", prejudica a correção gramatical do período.

10. (CESPE) "A produtividade industrial, que se mede dividindo o volume da produção pelo número de trabalhadores, vem crescendo há bastante tempo, mas, até recentemente, o crescimento era fruto da redução do nível de emprego." A oração "que se mede dividindo o volume da produção pelo número de trabalhadores" está entre vírgulas porque tem natureza restritiva.

## GABARITO

- 1) C
- 2) C
- 3) C
- 4) E
- 5) E
- 6) E
- 7) C
- 8) E
- 9) E
- 10) C

## ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

1. (CESPE) "Enquanto, nas nações desenvolvidas, as pessoas abrem uma empresa porque enxergam uma oportunidade, no Brasil, o empreendedorismo surge por necessidade de sobrevivência." O conectivo "Enquanto" pode ser substituído por À medida que, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical do texto.

2. (CESPE) "A despeito da desaceleração econômica nas nações ricas, as cotações das commodities agrícolas, minerais e energéticas persistem em ascensão." A expressão "A despeito da" pode, sem prejuízo para a correção gramatical e as informações originais do período, ser substituída por qualquer uma das seguintes: Apesar da, Embora haja, Não obstante a.

3. (CESPE) "No ano passado, a produção industrial cresceu 6%, enquanto o emprego aumentou 2,2% e o total de horas pagas pela indústria aumentou 1,8%." O termo "enquanto" pode, sem

prejuízo para a correção gramatical e para as informações originais do período, ser substituído por qualquer um dos seguintes: ao passo que, na medida que, conquanto.

**4.** (CESPE) "Quase toda família de classe média brasileira tem uma trabalhadora doméstica ou uma diarista. Estima-se que mais de 6 milhões de mulheres exerçam essa função no país, das quais cerca de 100 mil são sindicalizadas. Apesar dessa expressividade, o grupo ainda não conquistou direitos básicos de outras categorias, mantendo semelhanças, em alguns aspectos, com os escravos do Brasil Colônia."

A locução "Apesar dessa" estabelece uma relação de

- (A) conformidade.
- (B) concessão.
- (C) conclusão.
- (D) explicação.
- (E) finalidade.

**5.** (CESPE) "O mundo do trabalho tem mudado numa velocidade vertiginosa e, se os empregos diminuem, isso não quer dizer que o trabalho também." A conjunção "se" introduz uma condição para que o trabalho diminua.

**6.** (CESPE) Estariam mantidos a correção gramatical e o sentido original do texto se o trecho "Conforme o suporte para os ciclistas melhora, a procura pelo aluguel deverá aumentar" fosse escrito da seguinte forma:

- A) Conquanto o suporte para os ciclistas melhora, a procura pelo aluguel aumenta.
- B) À medida que o suporte para os ciclistas melhora, a procura pelo aluguel deverá aumentar.
- C) Se caso o suporte para os ciclistas melhora, a procura pelo aluguel deverá aumentar.
- D) A procura pelo aluguel deverá aumentar porque o suporte para os ciclistas melhorou.

**7.** (CESPE) "O cenário econômico otimista levou os empresários brasileiros a aumentarem a formalização do mercado de trabalho nos últimos cinco anos. As contratações com carteira assinada cresceram 19,5% entre 2003 e 2007, enquanto a geração de emprego seguiu ritmo mais lento e aumentou 11,9%, segundo estudo comparativo divulgado pelo IBGE."

Depreende-se do emprego de "enquanto" que o período em que ocorreu o aumento de 11,9% na geração de empregos referido no texto foi entre 2003 e 2007.

**8.** (CESPE) "As medidas serão anunciadas assim que o novo presidente norte-americano, Barack Obama, tomar posse, no final de janeiro." A substituição de "assim que" por logo que mantém a correção gramatical do período.

**9.** (CESPE) "Se, por acaso, você estacionar o carro em cima da calçada e, na volta, encontrá-lo com o adesivo "Multado por mim" na lataria, não se assuste, você não vai receber nenhum auto de infração pelos Correios." Com igual correção gramatical, a primeira oração do texto poderia ser expressa da seguinte forma: Se caso você estacione o veículo sobre a calçada.

**10.** (CESPE) Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, "cidadania é a qualidade ou estado do cidadão". A palavra segundo está sendo empregada como numeral em: "Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa".

#### **GABARITO**

- 1) E
- 2) C
- 3) E
- 4) B
- 5) E
- 6) B
- 7) C
- 8) C
- 9) E

## CONJUNÇÃO E PREPOSIÇÃO

### Texto para as questões de 01 a 05

1 Os números mais recentes divulgados pela Associação  
dos Fabricantes de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ)  
demonstram que, mês a mês, recua nos investimentos a  
4 participação dos produtos fabricados no país. Desde 2009, a  
fatia da produção local recua sistematicamente. Em setembro,  
os importados representaram 66% da demanda. Em 2007,  
7 quando a desindustrialização se acentuava na economia  
brasileira, o índice já era elevado, mas não tanto (52%).

As vendas do setor, contudo, voltaram a crescer desde  
10 a criação de uma linha de crédito subsidiado do BNDES ao  
custo de 3% ao ano. No acumulado entre janeiro e setembro de  
2013, a demanda cresceu 7,1% na comparação com o mesmo  
13 período de 2012. E o segmento fechará 2013 com um déficit  
comercial de cerca de 20 bilhões de dólares.

“O setor passa por uma desindustrialização que  
16 podemos chamar de silenciosa”, diz o diretor da ABIMAQ.  
A classificação teria a ver com o fato de o faturamento e o  
nível de empregos das empresas do setor terem-se mantido  
19 relativamente estáveis, à medida que as fabricantes, a partir dos  
anos 90 do século passado, tornavam-se principalmente  
montadoras de itens importados. “A indústria de  
22 eletrodomésticos é *pro forma*, pois, na verdade, é importadora.  
Isso ocorre em todos os segmentos da indústria de  
transformação e, com certeza, no setor de bens de capital.”.

Só na aparência. In: CartaCapital, 6/11/2013, p. 56-7 (com adaptações).

1. Seriam mantidos o sentido do texto e a correção gramatical caso o termo “contudo” (l.9) fosse substituído por todavia.
2. A conjunção pois entre vírgulas (l.22) indica uma explicação.
3. O termo “Desde” (l.4) é uma preposição com valor de conjunção na oração em questão.
4. O valor semântico da preposição “com” (l.12) é de companhia.
5. Em “Fatia da produção local” a preposição utilizada tem o valor semântico de posse.
6. “Segundo ele, a mudança climática contribuiu para a ruína dessa sociedade, uma vez que eles dependiam muito dos reservatórios que eram preenchidos pela chuva.” A locução conjuntiva grifada na frase acima pode ser corretamente substituída pela conjunção “porquanto”.
7. “... a folha de um livro retoma.”  
“como sob o vento a árvore que o doa.”  
“e nada finge vento em folha de árvore”.

As expressões destacadas são introduzidas por preposições. Tais preposições são usadas, nesses versos, com a ideia de:

- a) origem, lugar, especificação
- b) especificação, agente causador, lugar
- c) instrumento, especificação, lugar
- d) agente causador, especificação, lugar
- e) lugar, instrumento, origem

8. Em "Cale-se ou expulso a senhora da sala". e "... interrompia a lição com piadinhas." o valor semântico das preposições são respectivamente instrumento e modo.

9. Em "Preços mais altos proporcionam aos agricultores incentivos para produzir mais, o que torna mais fácil a tarefa de alimentar o mundo. Mas eles também impõem custos aos consumidores, aumentando a pobreza e o descontentamento." A 2ª afirmativa introduz, em relação à 1ª, noção de restrição.

10. No trecho "**Ao tempo** de Pilatos e de James Joyce, a linguagem virtual estava longe". **Mas, além da** realidade física, da palavra impressa, ela servia de símbolo da identidade e da perenidade da comunicação" Os termos negritados acima têm, respectivamente, a equivalência de adversidade – causa – tempo.

11. A pedagogia tradicional é caracterizada pela preocupação com a eficiência sempre maior, inspirada no modelo econômico dominante. Entretanto, no início do século XX, a pedagogia tradicional foi contestada pela Escola Nova.

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto, julgue o seguinte item.

A conjunção "Entretanto" tem, no período em que se insere, sentido conclusivo, equivalendo, semanticamente, a **Portanto**.

12. Em "Falamos não só de uma crise ecológica, mas também de uma crise civilizatória de amplas dimensões, do funcionamento de um sistema que destrói[...]", a expressão "mas também" introduz no período em que ocorre uma ideia de oposição.

#### GABARITO

- 1- C
  - 2- C
  - 3- E
  - 4- E
  - 5- E
  - 6- C
  - 7- B
  - 8- E
  - 9- C
  - 10- E
  - 11- E
  - 12- E
- 10) E

#### CONCORDÂNCIA VERBAL

1. (CESPE) "O tráfico de drogas e a atuação das gangues perto de escolas foram citados pela maioria dos alunos durante as entrevistas." A expressão "foram citados" está no plural para concordar com "alunos".

2. (CESPE) "Não há personagem mais criticado na sociedade contemporânea que o político." Caso o termo "personagem" estivesse empregado no plural, a forma verbal "há" deveria ser substituída pela forma na 3ª pessoa do plural.

3. (CESPE) A globalização surgiu na Europa com o movimento protestante e hoje domina o mundo. No período "A globalização (...) o mundo", a preposição "com" estabelece relação de adição entre "globalização" e "movimento protestante", podendo-se, portanto, usar o verbo da segunda oração flexionado no plural — dominam —, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do texto.

4. (CESPE) "Nos países do Ocidente da Europa, as lutas democráticas do fim do século XVIII e século XIX, aliadas à prosperidade econômica, permitiram uma solução parcial da contradição apontada acima, com relativa difusão do saber."

A flexão de plural da forma verbal "permitiram" justifica-se pela relação de concordância estabelecida, na oração, entre o verbo e o sujeito "países do Ocidente da Europa".

5. (CESPE) "Falo da atitude, crescente no cotidiano, que faz da desconfiança a própria ambiência nas relações." A forma verbal "faz" está flexionada no singular porque o pronome "que" retoma, por coesão textual, o termo "cotidiano".

6. (CESPE) "Poder referir-se a algo que não se encontra mais aí, nomear, designar é parte essencial do pensamento humano." Se, em lugar de "referir-se", fosse empregada a forma verbal referirmos, seria mantida a coerência da argumentação, mas a correção gramatical exigiria a substituição de "é" por são.

7. (CESPE) "Descobrir o que queremos e podemos é um bom aprendizado, mas leva algum tempo." A flexão de singular em "é" deve-se tanto ao sujeito constituído pelo período sintático "Descobrir o que queremos e podemos" quanto ao singular no predicativo "um bom aprendizado".

8. (CESPE) "Liberdade não vem de correr atrás de deveres impostos "de fora", mas de construir a nossa existência, para a qual, com todo esse esforço e desgaste, sobra tão pouco tempo." A flexão de singular em "sobra" deve-se ao uso do singular no termo "nossa existência".

9. (CESPE) "Tudo indica que mais de 70% do trabalho no futuro vão requerer a combinação de uma sólida educação geral com conhecimentos específicos." O emprego da flexão de plural em "vão" respeita as regras de concordância com "mais de 70% do trabalho".

10. (CESPE) "Segundo pesquisa da Universidade de Brasília, cerca de 82% das micro e pequenas empresas locais atuam com responsabilidade social." Se a locução "cerca de" for retirada do sujeito sintático, o verbo "atuam" deve ser flexionado no singular: atua.

## GABARITO

- 1) E
- 2) E
- 3) E
- 4) E
- 5) E (atitude)
- 6) E
- 7) C
- 8) E
- 9) C
- 10) E

## REGÊNCIA VERBAL 1

1. (CESPE) O verbo chamar, no sentido de convocar, mandar vir, rege complemento sem preposição. Assinale a opção que apresenta um exemplo desse sentido e dessa regência do verbo chamar.

- (A) O telefone chamava insistentemente.
- (B) O ímã chama o ferro.
- (C) O diretor chamou para si toda a responsabilidade.
- (D) Vá chamá-los para o jantar.
- (E) Chamava pelo amigo de infância.

2. (CESPE) Dessa forma, pode-se dizer que qualquer cientista, em certo momento de seu trabalho, pode parar para refletir sobre questões propriamente filosóficas. O bom cientista, no sentido

humano da palavra, deve ser aquele que também indaga sobre os fins **a que** se destinam suas pesquisas.

Preservam-se a coerência da argumentação e a correção gramatical do texto ao se retirar a preposição do termo "fins a que se destinam".

**3. (CESPE)** Um peixe, se tivesse consciência, provavelmente não se daria conta de que vive permanentemente na água.

No segmento "de que vive", o uso da preposição "de" é requerido pela regência do verbo **viver**.

**4. (CESPE)** Quem vive permanentemente na infelicidade não pode olhar o outro como alguém com quem possa ou deva preocupar-se.

A substituição da preposição "com", exigida pelo verbo "preocupar-se", pela preposição em preservaria a coerência do texto e o respeito às normas gramaticais.

**5. (CESPE)** Descartar é um hábito contemporâneo do qual não conseguimos nos livrar.

Preserva a correção gramatical e a coerência entre as ideias do texto a substituição de "do qual" por de que.

**6. (CESPE)** É **com** a coragem de empreender e **com** a determinação de superar obstáculos que o Brasil precisa contar para não sucumbir à competição internacional e para vencer os atrasos de que ainda padece.

As duas ocorrências da preposição "com" devem-se à regência do verbo "contar".

**7. (CESPE)** Apenas no século XVII, quando foi aperfeiçoado o microscópio, a ciência pôde finalmente observar criaturas unicelulares em ação — mas só as maiorzinhas, hoje chamadas de protozoários.

A preposição "de", em "hoje chamadas de protozoários", pode ser retirada do texto sem que se prejudique o sentido do trecho.

**8. (CESPE)** A regulamentação em preparo visa garantir a meta intermediária de cortar 10% das emissões de carbono até 2020.

O texto permaneceria gramaticalmente correto caso se escrevesse visa à garantir no lugar de "visa garantir".

**9. (CESPE)** E o acesso a esses armamentos nas proximidades das escolas é tão fácil, segundo os alunos, que a maioria sabe indicar onde e **de** quem comprá-los, de acordo com dados de pesquisa da UNESCO em 14 capitais do país.

O emprego da preposição "de", em "de quem comprá-los", decorre da regência do verbo comprar.

**10. (CESPE)** A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por meio da RDC 102/2000, proíbe à indústria **farmacêutica** oferecer ou prometer prêmios ou vantagens aos profissionais de saúde habilitados a prescrever ou dispensar medicamentos.

A inserção da preposição de logo após "farmacêutica" atenderia à regência do verbo proibir, que exige complemento preposicionado.

## GABARITO

- 1- D
- 2- E
- 3- E
- 4- E
- 5- C
- 6- C
- 7- C



- 8- E
- 9- C
- 10- E

## REGÊNCIA VERBAL 2

- 1.** (CESPE) O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) a criação de um sistema informatizado...  
O TCU também propôs ao MPOG a revisão do decreto que regulamenta o uso dos cartões... Nas orações "O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) a criação de um sistema informatizado" e "O TCU também propôs ao MPOG a revisão do decreto", os verbos empregados têm idêntica regência.
- 2.** (CESPE) ...possibilitando-lhes comprar os alimentos de que necessitam. O emprego da preposição "de" em "os alimentos de que" é exigido pela regência de "necessitam".
- 3.** (CESPE) Um peixe, se tivesse consciência, provavelmente não se daria conta de que vive permanentemente na água. Nós raramente tomamos consciência de que vivemos imersos em uma grande camada de oxigênio. No segmento "de que vivemos", o uso da preposição "de" é requerido pela regência do verbo viver.
- 4.** (CESPE) Ela é um dado da realidade ao qual nos relacionamos. A substituição da preposição "a" em "ao qual nos relacionamos" pela preposição com manteria a correção do texto.
- 5.** (CESPE) O crime, cometido por uma dupla de fazendeiros, foi punido com uma sentença de 19 anos de cadeia para cada um. Faltava reparar a injustiça cometida pelos militares. No segmento "Faltava reparar a injustiça cometida pelos militares" o complemento do verbo "reparar" poderia estar precedido da preposição em, com a devida contração com o artigo "a", sem prejuízo para o sentido e a correção gramatical do texto.
- 6.** (CESPE) O verbo chamar, no sentido de convocar, mandar vir, rege complemento sem preposição. Assinale a opção que apresenta um exemplo desse sentido e dessa regência do verbo chamar.

  - A) O telefone chamava insistentemente.
  - B) O ímã chama o ferro.
  - C) O diretor chamou para si toda a responsabilidade.
  - D) Vá chamá-los para o jantar.
  - E) Chamava pelo amigo de infância.
- 7.** (CESPE) Assinale a alternativa em que o significado do verbo apontado entre parênteses não corresponde à sua regência.

  - a) Com sua postura séria, o diretor assistia todos os funcionários dos departamentos da empresa. (ajudar)
  - b) No grande auditório, o público assistiu às apresentações da Orquestra Experimental. (ver)
  - c) Esta é uma medida que assiste aos moradores da Vila Olímpia. (cabere)
  - d) Estudantes brasileiros assistem na Europa, durante um ano. (observar).
- 8.** Respeitando a norma culta da língua portuguesa, pode-se reescrever a oração "Preferia brincar do que trabalhar" como "Preferia brincar à trabalhar".
- 9.** Há desvio em relação à regência verbal em:

  - a) Simpatizei com toda a diretoria e com as novas orientações.
  - b) Há alguns dos novos diretores com os quais não simpatizamos.
  - c) A firma toda não se simpatizou com a nova diretoria.
  - d) Somente o tesoureiro não simpatizou com a nova diretoria.

**10.** Na oração retirada do texto "O delegado chegou, armado, irritado e perigoso, na casa de seu grande inimigo, Sr. Queirós", a preposição "em" foi corretamente utilizada uma vez que respeita a transitividade do verbo chegar.

### **GABARITO**

- 1) C
- 2) C
- 3) E
- 4) C
- 5) E
- 6) D
- 7) D
- 8) E
- 9) C
- 10) E

### **REGÊNCIA NOMINAL**

**1.** As palavras ansioso, contemporâneo e misericordioso regem, respectivamente, as preposições:

- a) a – em – de – para.
- b) de – a – de.
- c) por – de – com.
- d) de – com – para com.
- e) com – a – a.

**2.** (CESPE) Em um mundo temeroso de ficar sedento dentro de umas quantas décadas, a cobiça por essas terras é grande e maior ainda o risco de que sejam poluídas pela expansão de uma cultura dependente de altas doses de agrotóxicos. O emprego da preposição antes de "que sejam" deve-se à presença do substantivo "risco".

**3.** (CESPE) "A análise dos assuntos relativos ao Oriente Médio pelos órgãos de inteligência faz parte do esforço em acompanhar o fenômeno do terrorismo internacional." Se a preposição "em" for substituída pela preposição para, prejudicaria a correção gramatical do período.

**4.** (CESPE) "A diretora geral da OPAS, com sede em Washington – EUA, Mirta Roses Periago, elogiou a iniciativa de estados e municípios brasileiros de levar a vacina contra a rubéola aos locais de maior fluxo de pessoas, especialmente homens, como forma de garantir a maior cobertura vacinal possível." O emprego de preposição em "aos locais", justifica-se pela regência de "vacina".

**5.** (CESPE) O fato é que, desde os seus primórdios, as coletividades humanas não apenas pactuaram normas de convivência social, mas também foram corporificando um conjunto de conceitos e princípios orientadores da conduta no que tange ao campo ético-moral. A preposição a, que compõe o termo "ao campo éticomoral", é exigida pelo substantivo "conduta".

**6.** (CESPE)...é uma sociedade que procura reduzir a política a um mero acordo referente às leis que atualmente temos e aos modos que atualmente temos para mudá-las. A presença da preposição a, nas expressões "às leis" e "aos modos", mostra que são dois os complementos de "referente" que caracterizam "acordo".

**7.** (CESPE)...explicitavam firmemente a sua crença de que o crescimento era enormemente inibido pela ausência de um sistema nacional de comunicações e de que o desenvolvimento dos transportes constituía um fator crucial para o alargamento da base econômica do país. A preposição em "de que o desenvolvimento" é exigida pela regência da palavra "crença".

**8.** Indique onde há erro de regência nominal:

- a) Ele é muito apegado em bens materiais.
- b) Estamos fartos de tantas promessas.

- c) Ela era suspeita de ter assaltado a loja.
- d) Ele era intransigente nesse ponto do regulamento.
- e) A confiança dos soldados no chefe era inabalável.

9. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas correspondentes:

A arma ..... se feriu desapareceu.

Estas são as pessoas ..... lhe falei.

Aqui está a foto ..... me referi.

Encontrei um amigo de infância ..... nome não me lembrava.

Passei por uma fazenda ..... se criavam búfalos.

- a)
- b) que, de que, à que, cujo, que
- c) com que, que, a que, cujo qual, onde
- d) com que, das quais, a que, de cujo, onde
- e) com a qual, de que, que, do qual, onde
- f) que, cujas, as quais, do cujo, na cuja

10. Previu ..... logo ..... perigos que ..... ameaçavam.

- a) lhe - dos - o
- b) o - face os - lhe
- c) lhe - face os - o
- d) o - dos - o
- e) lhe - dos - lhe

#### GABARITO

- 1) C
- 2) C
- 3) E
- 4) E
- 5) E
- 6) C
- 7) C
- 8) A
- 9) D
- 10) A

#### CRASE

1. (CESPE) "O rio Jucu, devido a sua potencialidade como fonte de geração de energia hidrelétrica, é estratégico para todas as atividades econômicas".

O trecho 'devido a sua potencialidade' ficaria incorreto se fosse colocado sinal indicativo de crase em 'a'.

2. (CESPE) Uma empresa até pode se parecer com uma máquina, quando existe uma tarefa contínua a ser desempenhada.

"Uma empresa até pode se parecer com uma máquina" por Até uma empresa pode assemelhar-se à uma máquina.

3. (CESPE) Francisco Alves Mendes Filho ainda não era um mito da luta contra a devastação da Amazônia quando foi preso, em 1981, acusado de subversão e incitamento à luta de classes no Acre, em plena ditadura militar. O emprego do sinal indicativo de crase em "à luta de classes" justifica-se pela regência dos termos "subversão" e "incitamento" e pelo gênero do substantivo "classe".

4. (CESPE) Sem o contínuo esforço supranacional para integrar e coordenar ações conjuntas de repressão, o terrorismo internacional continuará, por tempo indeterminado, a ser fator de ameaça aos interesses da comunidade internacional e à segurança dos povos. Em "à segurança", o sinal indicativo de crase justifica-se pela regência de "ameaça" e pela presença de artigo definido feminino singular.

5. (CESPE) Assinale a opção em que a reescritura das ideias do segundo parágrafo está correta quanto ao emprego do sinal indicativo de crase.

(A) Os agentes públicos às vezes aparentam desrespeitar a pessoa.

(B) O combate à alguns direitos humanos é o grande desafio do momento.

(C) Com referência a segurança social urbana, à polícia deve partir o exemplo.

(D) É impossível, à uma pessoa vencida pelo medo, à vivência plena dos direitos humanos.

6. (CESPE) As organizações do terceiro setor, inclusive as mais conhecidas, as organizações não-governamentais (ONGs), prestam relevantes serviços à sociedade. O emprego do sinal indicativo de crase em "à sociedade" justifica-se pela regência de "prestam", que exige a preposição a, e pela presença de artigo definido feminino.

7. (CESPE) Até hoje respondíamos à questão QUANDO COMEÇA A VIDA? A presença do sinal indicativo de crase em "à questão" indica que o verbo responder, como está empregado no texto, exige o uso de ao, se, mantida a coerência textual, o vocábulo "questão" for substituído por questionamento.

8. (CESPE) O instituto é uma garantia de Primeiro Mundo à carreira dos funcionários públicos contra as injunções políticas que certamente decorrem das mudanças de governo.

O sinal indicativo de crase em "à carreira" justifica-se pela regência da palavra "garantia" e pela presença de artigo definido feminino singular.

9. (CESPE) A Alemanha vai enfrentar a pior recessão desde a 2.<sup>a</sup> Guerra Mundial e já planeja, para 2009, um novo pacote de estímulo à economia. O sinal indicativo de crase em "à economia" justifica-se pela regência de "planeja" e pela presença de artigo definido feminino.

10. (CESPE) José Genoíno disse que o isolamento da Venezuela poderia levar a uma crise e a um fundamentalismo. Em "a um fundamentalismo", o emprego de preposição deve-se à regência de "levar", e não exige sinal indicativo de crase porque antecede artigo indefinido masculino.

#### **GABARITO**

1) E

2) E

3) E

4) C

5) A

6) E

7) C

8) C

9) E

10) C

#### **COLOCAÇÃO PRONOMINAL**

1. (CESPE) No universo unificador da mídia, os políticos não se destacam por sua experiência, pelo programa de seu partido, nem mesmo por sua capacidade de liderança, mas pela simpatia que os marketeiros conseguem suscitar nos grandes auditórios.

A colocação do pronome "se" logo após a forma verbal "destacam" atenderia à prescrição gramatical.

**2.** (CESPE) Baseando-se unicamente nessa perspectiva, pode-se supor que a sociedade tecnológica seria caracterizada por um contexto no qual o trabalho passaria a ser uma necessidade exclusiva da classe trabalhadora. Mantém-se a noção de voz passiva, assim como a correção gramatical, ao se substituir "seria caracterizada" por caracterizaria-se.

**3.** (CESPE) Em cada um dos itens abaixo é apresentada, em relação a trechos do texto, uma alternativa de colocação pronominal. Com base na prescrição gramatical, julgue (C ou E) cada proposta apresentada.

- (A) "Ambos se creem marcados" / Ambos creem-se marcados
- (B) "que os apartaria" / que apartá-los-ia
- (C) 'Não se pode separar' / Não pode-se separar
- (D) "um e outro se irão fechando" / um e outro irão-se fechando

**4.** (CESPE) Esta busca deve ser feita com outros seres que também procuram ser mais e em comunhão com outras consciências, caso contrário se faria de umas consciências objetos de outras. Por não ter sido usada a vírgula depois de "contrário", não é obrigatório que o pronome átono venha antes do verbo, e estaria igualmente correto e coerente escrever-se faria-se.

**5.** (CESPE) Atualizando um pouco a distinção, poder-se-ia dizer que é como se os animais viessem com um software instalado... A substituição de "poder-se-ia dizer" pela forma menos formal poderia se dizer preservaria a correção gramatical do texto, desde que fosse respeitada a obrigatoriedade de não se usar hífen, para se reconhecer que o pronome se está antes do verbo dizer, e não depois do verbo poderia.

**6.** (CESPE) Por muitos anos, pensávamos compreender o que era interpretado, o que era uma interpretação; inquietávamo-nos, eventualmente, a propósito de uma dificuldade em particular... Preserva-se a correção gramatical e a coerência das ideias do texto ao se deslocar o pronome átono em "inquietávamo-nos" para antes do verbo, escrevendo nos inquietava.

**7.** (CESPE) Não menos temeroso é o conhecimento que se transmite por gerações por meio da arte. A colocação do pronome átono antes do verbo, em "se transmite", é obrigatória devido à presença do pronome relativo "que" no início da oração subordinada.

**8.** (CESPE) 8Elas sempre se estão transformando a partir dos conflitos e das contradições que as fazem mover-se e transformar-se. Preservam-se a coerência dos argumentos e a correção gramatical do texto ao se deslocar o pronome "as" para depois do verbo "fazem" do seguinte modo: fazem as mover-se.

**9.** (CESPE) Não mais direitos que apenas se cristalizam em leis ou códigos, mas que se constituem a partir de conflitos, que traduzem as transformações e os avanços históricos da humanidade. Não se pode mais entendê-los como fruto de uma sociedade abstrata... Em "entendê-los", o pronome substitui o vocábulo "conflitos".

**10.** (CESPE) A preocupação é pertinente porque em todo o mundo graves problemas vêm-se instalando e demandando dos governos novos mecanismos de avaliação para a incorporação tecnológica na assistência médico-hospitalar de alta complexidade e de alto custo em geral. Em "vêm-se", a substituição do hífen por espaço provoca erro gramatical, por deixar o pronome átono sem apoio sintático.

## **GABARITO**

- 1) E
- 2) E
- 3) C /E/ E/ E
- 4) E
- 5) C
- 6) E
- 7) C

- 8) E
- 9) E
- 10) E

## PONTUAÇÃO 1

**1.** (CESPE) "Representantes dos maiores bancos brasileiros reuniram-se no Rio de Janeiro para discutir um tema desafiante." Mantendo-se a correção gramatical e a coerência do texto, é possível deslocar a oração "para discutir um tema desafiante", que expressa uma finalidade, para o início do período, fazendo-se os devidos ajustes nas letras maiúsculas e acrescentando-se uma vírgula logo após "desafiante".

**2.** (CESPE) "A questão que se coloca é até que ponto é possível injetar alguma previsibilidade em um mercado tão interconectado, gigantesco e que tem o risco no DNA." Preservam-se a coerência da argumentação e a correção gramatical do texto ao se inserir um sinal de dois-pontos depois da primeira ocorrência de "é" e um ponto de interrogação depois de "DNA".

**3.** (CESPE) "Os EUA tornaram-se o saco de pancadas nessa cúpula. Raúl Castro não foi o único a responsabilizar os EUA e o que chamou de seu modelo neoliberal pela crise do crédito, que está comprometendo muitas outras economias."

O emprego da vírgula logo após "crédito" justifica-se porque a oração subsequente é subordinada adjetiva explicativa.

**4.** (CESPE) "Com isso, a partir de janeiro de 2009, a produção terá redução total de 4,2 milhões de barris diários."

O emprego das vírgulas que isolam o segmento "a partir de janeiro de 2009" justifica-se por tratar-se de adjunto adverbial de tempo.

**5.** (CESPE) "Dados da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional mostram que a entrada do país resultará em um bloco com mais de 250 milhões de habitantes, área de 12,7 milhões de km<sup>2</sup>, PIB superior a U\$ 1 trilhão (aproximadamente 76% do PIB da América do Sul) e comércio global superior a US\$ 300 bilhões."

O emprego de vírgulas logo após "habitantes" e "km<sup>2</sup>" justifica-se por isolar elementos de mesma função gramatical componentes de uma enumeração.

**6.** (CESPE) Julgue os itens que se seguem, considerando as regras de pontuação prescritas pela gramática

(A) O Livro de Ouro da Amazônia além de enriquecer a consciência de muita gente, vai prestar amoroso serviço à vida da nossa querida floresta, disse o escritor Thiago de Mello.

(B) A floresta é retratada, no Livro de Ouro da Amazônia, com suas dimensões, sua biodiversidade, os povos nativos e suas ameaças: o desmatamento, a situação social, a pobreza e o desemprego.

(C) "É preciso investir na educação, no ecoturismo, na energia. A boa notícia é que há muitas oportunidades de negócios para salvar a Amazônia", destaca João Meirelles Filho, o autor do Livro de Ouro da Amazônia.

(D) As lendas e crendices que fazem parte do universo da região amazônica também são recontadas pelo autor, com um capítulo especial dedicado aos professores: "Sugestões para a Introdução aos Estudos Amazônicos".

**7.** (CESPE) Entre os novos tipos de profissional que hoje mais despertam interesse nas empresas estão também: o arquiteto da informação, responsável por organizar o conteúdo dos sites para que as pessoas encontrem as informações com facilidade e façam suas compras na rede sem que esse seja um processo demorado demais; o cientista do exercício, que elabora um plano completo de prevenção de doenças, no qual se incluem programas de condicionamento físico, para clientes de planos de saúde e para empregados de empresas; o gerente de diversidade, que, em um setor de recursos humanos, é quem tem uma visão mais panorâmica do quadro de empregados, diagnosticando profissionais que faltam às empresas; e o farmacoeconomista, cuja função é analisar



a viabilidade econômica de um remédio, incluindo-se a demanda existente e a relação custo-benefício.

2008, p. 122-3 (com adaptações).

Os sinais de ponto-e-vírgula são empregados para separar os termos de uma enumeração, os quais são modificados por expressões ou orações separadas por vírgulas.

**8.** (CESPE) “No final da Segunda Guerra Mundial, o mundo se viu diante da bomba atômica, a aterrorizante arma construída pelos Estados Unidos da América.” A função de explicação desempenhada pela expressão “a aterrorizante arma construída pelos Estados Unidos da América” justifica a obrigatoriedade do uso da vírgula logo após “atômica”.

**9.** (CESPE) No trecho “Meu tio José Ribeiro, pai destas primas, foi o único, de cinco irmãos”, “pai destas primas” é uma oração explicativa e, por isso, está separada por vírgulas.

**10.** (CESPE) “Apesar de alguns meses secos em algumas áreas e do excesso de chuvas em outras, o tempo, de modo geral, acabou contribuindo para uma produção satisfatória, confirmada em estados do centro-sul, onde mais de 60% das lavouras de verão já foram colhidas.” A expressão “de modo geral” está entre vírgulas por tratar-se de aposto.

## GABARITO

- 1) C
- 2) C
- 3) C
- 4) C
- 5) C
- 6) E/ C/ C/ C
- 7) C
- 8) C
- 9) E
- 10) E

## PONTUAÇÃO 2

**1. (CESPE)** Cada uma das opções subsequentes reproduz períodos do texto, aos quais se acrescentaram uma ou mais vírgulas, que aparecem negritadas e sublinhadas, seguindo-se uma justificativa. Julgue os itens:

(A) O soldado e o marinheiro permutaram bofetadas, mais ou menos teóricas, numa esquina de minha rua, por causa da namorada comum, que devia chamar-se Marlene.

Justificativa: a vírgula separa adjuntos adverbiais que expressam noções diferentes.

(B) A dificuldade total foi reconstituir o delito, porque, tanto no inquérito policial quanto na formação de culpa perante o juiz, as espontâneas e numerosas testemunhas prestaram depoimentos inteiramente contraditórios.

Justificativa: as vírgulas isolam o adjunto adverbial antecipado.

**2. (CESPE)** Às vésperas do centenário de sua morte (29 de setembro de 1908), Machado de Assis continua a ser uma presença inquietante. De acordo com a gramática normativa da língua portuguesa, o emprego da vírgula no primeiro período do texto (antes de Machado de Assis) não tem justificativa gramatical.

**3. (CESPE)** Só assim o Brasil poderá sair da situação paradoxal em que se encontra — as empresas precisam ampliar seus quadros de trabalhadores, mas não encontram pessoas preparadas entre

milhões de desempregados. A inserção de vírgula após o termo “assim” mantém a correção gramatical do período.

**4. (CESPE)** Com o tempo, ele passou a julgar apenas crimes dolosos contra a vida, como homicídio, infanticídio, aborto e instigação ao suicídio. As vírgulas empregadas logo após “homicídio” e “infanticídio” isolam elementos de uma enumeração.

**5. (CESPE)** A penitenciária, segundo nota do Ministério da Justiça, possui infraestrutura e equipamentos de segurança de última geração, entre os quais: aparelhos de raios X e de coleta de impressão digital, detectores de metais e espectrômetros — aparelhos que identificam vestígios de drogas, armas e explosivos.

O emprego do sinal de dois-pontos justifica-se por introduzir uma enumeração de itens.

**6. (CESPE)** A população, com toda pertinência, cobra do setor público providências capazes de mitigar suas angústias, como o baixo crescimento da economia, o desemprego e a insegurança.

Afinal, não há civilização, bem-estar e ambiente para negócios sem entendimento e justiça.

O emprego de vírgula logo após “economia” e o emprego de vírgula logo após “civilização” têm a mesma justificativa gramatical.

**7. (CESPE)** “Nas décadas de quarenta e cinquenta, foram feitos os primeiros ensaios de industrialização e aculturação do cinema, cujos melhores resultados foram as chanchadas da Atlântida. Na década de sessenta, com o Cinema Novo, o cinema brasileiro viveu uma crise típica de adolescência, ou seja, um período de grande excitação e criatividade artística, acompanhado de um processo de profundo questionamento da sua própria identidade cultural, (...)”

As vírgulas colocadas logo após “cinquenta” e “sessenta” justificam-se por isolar adjuntos adverbiais antepostos.

**8. (CESPE)** Outras cooperativas de trabalho são formadas por trabalhadores que estavam assalariados por empresas intermediadoras e que preferiram se organizar em cooperativa para se apoderar de parte do ganho que aquelas empresas auferem a suas custas. Caso se inserisse uma vírgula logo após “trabalhadores” o sentido expresso no trecho seria preservado.

**9. (CESPE)** Acredito que, no século XXI, o sucesso de qualquer sociedade dependerá de quatro características: sua geografia e sua base de recursos; sua capacidade de administrar mudanças complexas; seu compromisso com os direitos humanos; e seu comprometimento com a ciência e a tecnologia. O Brasil pode vir a exceder em todos esses aspectos. No passado, o calcanhar-de-aquiles do Brasil se situou naquela terceira esfera, a dos direitos humanos. Como os Estados Unidos da América (EUA) e, na verdade, a maior parte das Américas, o Brasil foi forjado em um cadinho de conquista colonial e escravidão brutal. Esse nascimento violento deixou um legado de enormes divisões étnicas entre as elites de ascendência europeia, as comunidades indígenas e as populações de origem africana, descendentes de escravos. Da mesma forma que os EUA, o Brasil ainda não superou essa genealogia cruel. As desigualdades associadas a raça e etnia configuram um abismo — e, claro, propiciaram a geração de conflitos, a inclinação para o populismo e a instalação ocasional de regimes autoritários.

Jeffrey Sachs. In: Veja 40 Anos, set./2008 (com adaptações).

Assinale a opção em que a proposta de substituição dos sinais de pontuação preserva a correção gramatical e a coerência textual, considerando que, quando necessárias, sejam feitas as devidas alterações nas letras iniciais maiúsculas ou minúsculas.

(A) Substituição dos sinais de ponto-e-vírgula logo depois de “recursos”, “complexas” e “humanos” por ponto.

(B) Substituição do ponto logo após “aspectos” por dois pontos.

(C) Substituição da vírgula logo depois de “e” por travessão.

(D) Substituição da vírgula logo após “Américas” por ponto e vírgula.

(E) Substituição do travessão depois de “abismo” por ponto-e-vírgula.

**10. (CESPE)** Representantes dos maiores bancos brasileiros reuniram-se no Rio de Janeiro para discutir um tema desafiante. Mantendo-se a correção gramatical e a coerência do texto, é possível deslocar a oração “para discutir um tema desafiante”, que expressa uma finalidade, para o início do período, fazendo-se os devidos ajustes nas letras maiúsculas e acrescentando-se uma vírgula logo após “desafiante”.

**GABARITO**

- 1- E / C
- 2- E
- 3- C
- 4- C
- 5- C
- 6- C
- 7- C
- 8- E
- 9- E
- 10- C